

J. P. DÂMASO

TRISTE  
ALEGRIA

**G**ARCIA  
edizioni

# **Triste Alegria**



JÚNIO PEIXOTO DÂMASO

# Triste Alegria



TRISTE ALEGRIA

Copyright © 2018 Júnio Peixoto Dâmaso

1ª Edição - Editora GARCIA  
Brasil - Maio de 2018  
ISBN:

**Diagramação:** Marcos Diges  
[www.diguesdiagramacao.com.br](http://www.diguesdiagramacao.com.br)

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

Dâmaso, Júnio Peixoto  
Triste Alegria. - Júnio Peixoto Dâmaso - 1ª  
ed. - Juiz de Fora, MG. Editora Garcia, 2018.

ISBN:

1. Literatura brasileira. I. título

CDU

---

Todos os direitos desta edição são reservados ao autor.  
Proibida a cópia ou reprodução por qualquer meio, inclusive eletrônico,  
conforme a lei nº 10.695 de 4 de julho de 2003.

2018

Editado por:  
Editora Garcia Impressão:  
Garcia Impressão de Livros  
Site: [www.editoragarcia.com.br](http://www.editoragarcia.com.br)  
E-mail: [editorial@editoragarcia.com.br](mailto:editorial@editoragarcia.com.br)

*A todos que passaram, direta ou indiretamente pela  
minha vida, e a todos que hão de passar. A todos que me  
leem e a todos que hão de ler-me.*



# SUMÁRIO

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| A BORBOLETA E A LÂMPADA.....   | 12 |
| AMANHECER .....                | 13 |
| PÁSSARO FERIDO.....            | 14 |
| O LUAR .....                   | 16 |
| O LITERÁRIO .....              | 17 |
| INVEJA.....                    | 18 |
| ENTRE ASPAS.....               | 19 |
| JUSTIÇA .....                  | 20 |
| PEGADAS.....                   | 21 |
| O SOL VOLTARÁ.....             | 25 |
| O SER.....                     | 26 |
| ORQUÍDEA.....                  | 28 |
| MEIO AMBIENTE.....             | 29 |
| PENSAMENTOS.....               | 30 |
| UM REPENTE.....                | 31 |
| OLHOS ADIANTE .....            | 32 |
| TAPETE VERMELHO .....          | 34 |
| O POEMA .....                  | 40 |
| HOMENAGEM PÓSTUMA.....         | 41 |
| ANSIEDADE .....                | 42 |
| ROSAS PELO AR .....            | 43 |
| RENASCER.....                  | 44 |
| O MEU UNIVERSO .....           | 45 |
| MENINA .....                   | 46 |
| VIDA DE CAMPO .....            | 47 |
| ÁGUA A PAGAR E LUZ APAGAR..... | 48 |

|  |    |
|--|----|
| ESCREVENDO À MÁQUINA.....                          | 49 |
| NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA .....                      | 50 |
| NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA.....                    | 51 |
| PERDIDO .....                                      | 52 |
| SÓ, PENSO EM VOCÊ.....                             | 53 |
| MÁSCARA .....                                      | 54 |
| BRASIL! QUE HISTÓRIA É ESSA? .....                 | 55 |
| 100 SENTIDO.....                                   | 56 |
| SOFRIMENTO .....                                   | 60 |
| BOM DIA .....                                      | 61 |
| A TERRA É O PARAÍSO .....                          | 64 |
| BRISA MORENA .....                                 | 66 |
| CONTROVÉRSIA .....                                 | 67 |
| DEUS É DEZ .....                                   | 69 |
| LUZ DA VERDADE .....                               | 72 |
| BELA ADORMECIDA.....                               | 74 |
| NO CANTO DO QUARTO.....                            | 75 |
| DESASSOSSEGADO.....                                | 76 |
| O ELEVADOR ENGUIÇADO .....                         | 77 |
| ESCANTEIO .....                                    | 78 |
| SILÊNCIO.....                                      | 79 |
| CORRENTEZA DE SENTIMENTOS NO FRIO DA SOLIDÃO ..... | 80 |
| CARTAS EMBARALHADAS NA MESA.....                   | 81 |
| A VIDA É PRA SER VIVIDA.....                       | 82 |
| DESPREZO .....                                     | 83 |
| AUSÊNCIA.....                                      | 84 |
| TALVEZ .....                                       | 85 |
| HOJE .....   | 87 |
| GARRAFA VAZIA.....                                 | 91 |
| A RODA.....  | 92 |
| ASSASSINATO POR AMOR.....                          | 93 |

|   |     |
|---|-----|
| ALÉM DOS HORIZONTES .....                     | 95  |
| TEMPORAL DE LÁGRIMAS.....                     | 96  |
| ELA .....                                     | 97  |
| TCHAU .....                                   | 99  |
| ESTÁ TUDO ERRADO .....                        | 100 |
| NADA A VER.....                               | 101 |
| A PROPOSTA .....                              | 102 |
| BANG-BANG .....                               | 103 |
| AMOR ANTIGO.....                              | 105 |
| A MORTE SE APROXIMA .....                     | 106 |
| CONVERSE COM UM IDOSO .....                   | 107 |
| ENTRE QUATRO PAREDES .....                    | 108 |
| QUEBRA-CABEÇA.....                            | 109 |
| SABER AMAR .....                              | 110 |
| LOUCOMOTIVA DO AMOR .....                     | 111 |
| NOSSA HISTÓRIA .....                          | 112 |
| O MUNDO HOJE .....                            | 113 |
| O PREÇO E O VALOR SÃO COISAS DIFERENTES ..... | 114 |
| O QUE HOUE? .....                             | 115 |
| O QUE ME FAZ? .....                           | 116 |
| NINGUÉM .....                                 | 117 |
| OÁSIS VERDADEIRO .....                        | 121 |
| CAMINHANDO LADO A LADO .....                  | 124 |
| OS CAMINHOS.....                              | 125 |
| PAIXÃO DE TOLO .....                          | 127 |
| POR MAIS QUE NÃO PAREÇA .....                 | 128 |
| SINTO VOCÊ EM TODA PARTE .....                | 130 |
| DIFERENÇAS .....                              | 131 |
| VEM ESQUENTAR MEU INVERNO.....                | 133 |
| MARCAS DAS DOBRAS .....                       | 134 |
| QUERO-TE MINHA.....                           | 135 |

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| ALVORADA .....                | 137 |
| UNS VERSOS .....              | 138 |
| DUM JEITO OU DE OUTRO.....    | 139 |
| EU TE AMO .....               | 141 |
| INDIFERENÇA .....             | 142 |
| INVESTIGAÇÃO .....            | 143 |
| MINHA LINDA FLOR.....         | 144 |
| NOITE TRISTE .....            | 145 |
| O MENINO .....                | 148 |
| O PRAZER DE VIVER O AMOR..... | 149 |
| PALAVRAS.....                 | 151 |
| SORTIDOS .....                | 152 |
| VÁLVULA DE ESCAPE.....        | 153 |
| O TEMPO .....                 | 154 |
| SÍLVIA.....                   | 155 |
| ASSIM SERÁ.....               | 156 |
| SIMPLESMENTE AMAR.....        | 157 |
| GUERRA E PÁS.....             | 158 |

## MOTIVO

*Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa.  
Não sou alegre nem sou triste:  
sou poeta.*

*Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gozo nem tormento.  
Atravesso noites e dias  
no vento.*

*Se desmorono ou se edifico,  
se permaneço ou me desfaço,  
— não sei, não sei. Não sei se fico  
ou passo.*

*Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa  
ritmada. E um dia sei que estarei  
mudo: — mais nada.*

*Cecília Meireles*

## **A BORBOLETA E A LÂMPADA**

Suas cores não reluzem  
Na ausência de luzes.  
Quem me dera fosse fluorescente  
Para que no escuro ela brilhasse  
E eu visse sua beleza.  
E, na sua formosura, eu me perdesse.  
E, ao me perder, eu me encontrasse.  
Juntamente a ela pura,  
Pois vê-la sou incapaz...  
É só acender a lâmpada  
E tudo se revela!

## AMANHECER

Soa e ecoa  
Pelas montanhas  
O grito ardente  
De uma madrugada  
Que fez tremer vitrinas.  
Espantou a passarada  
Que, nos seus  
Itinerantes e rasos voos,  
Provocam alvoroços  
Pelo jardim.  
E são ímpetos  
Ao rasgarem o céu áureo.  
Uma rara aurora surge.  
E o raiar do sol, iminente,  
Reflete-se no firmamento  
Antes escurecido.  
Os pássaros  
Executam com a voz  
A poesia natural  
De suas espécies.  
Melodias que não esquecem  
E agradecem louvando  
Por mais um dia.

## PÁSSARO FERIDO

Parei embaixo de uma árvore.  
Embaixo dela agora estou.  
Fiquei pensando na vida  
E no tempo que passou,  
Relembrando a despedida  
E como isso me afetou.  
Estou sozinho na vida  
E sozinho agora estou,  
Dizendo palavras repetidas,  
Sem saber quem me amou  
Antes estava perdido.  
Alguém me encontrou;

Voa pássaro ferido.  
Pra longe vai voando em paz.  
O tempo já está perdido.  
O tempo não volta mais.

Aquilo que havia esquecido  
Alguém veio e me lembrou.  
Com o jardim florido,  
Vejo que o tempo não parou.  
O pássaro que estava caído,  
De repente assim voou,  
Descobrimo o céu colorido  
Com todo esplendor.

Voa pássaro ferido.  
Pra longe vai voando em paz.  
O tempo já está perdido.  
O tempo não volta mais.

## **O LUAR**

O luar não tem estrelas,  
Pois elas não brilham mais;  
Meu olhar não pode vê-las,  
Pois, de vê-las, sou incapaz.

## O LITERÁRIO

Em prosa ou verso  
Que tosa o inverso,  
No infinito do poente,  
Pelo o horizonte incidente,  
É o mesmo imponente  
Que no lago ornamental,  
Viu-se a água lustral  
Batizar o quartzo  
E chamá-lo de cristal.  
No outono ovante,  
Anteceder o florir.  
Evocando o literário,  
O lírio primário,  
Que testemunhou o calvário,  
Do inverno ausente de hilário  
E ressuscitar no feitio alegre da primavera  
E suas borboletas voando juntas ao favônio,  
Adornando o céu azul de nítida compreensão.  
Esperançado pelas chuvas de verão  
E pelo seu esplendor,  
Só vejo benevolências e muito amor.  
O mundo pela experiência  
Aprende com a literatura a compor,  
Esgotando a amargura.

## INVEJA

Amanheceu, sobre céu nublado,  
E o dia contando as estrelas da noite  
Que, como o luar, não apareceu  
Introduzido em uma folha de papel  
Sob o raiar dessa luz;  
Levas de gente deixaram-no copiar.  
Quando a chuva deu uma trégua,  
Vieram os aplausos amarfanhando-se  
E suas linguagens não se entendiam;  
Somente o guerreiro relatou o seu próprio delírio  
E percebeu a noite querendo roubar do dia o seu brilho.  
O sol fulge e a lua dardeja em competição, mas  
Benditas sejam as estrelas  
Que triunfam nos céus  
Ofuscando o brilho de outras luzes  
Deixando-as em cólera;  
Luzes que encontraram a fama através  
Da mesquinhez, desejando ter o mesmo brilho  
E mesmo ardor de uma estrela, quando o sol se pôr;  
Um caixeiro da luz atendia quando piedosamente...  
...O mar veio proêmio, oferecendo sua beleza  
E resgatando a sujidade acompanhada da tristeza que  
Perturbava o humor e obstruía os sorrisos.

## **ENTRE ASPAS**

Entre aspas eu digo  
E sempre vou dizer:  
“o amor é tudo  
E tudo é por você.”

## JUSTIÇA

Cai a água sobre a rocha  
E tine como o metal.  
O som túbio da cascata  
E ecoa pela mata  
Pensamentos de escol,  
Inserindo sabedoria  
Ao leito do igarapé,  
Tornando-o escolado,  
Escoando pelo curso.  
A ignorância  
Da marginalidade.  
Surge uma harmonia  
Entre sons e quedas d'água,  
Tornando magnífico o arvoredo  
Que circunda a margem,  
Mostrando que há supremacia.  
Flutuando na superfície,  
Um cadáver afogado,  
Decompondo-se ao ar livre,  
Certamente renegado.  
Sofreu a dor do arrependimento  
E sentiu na pele a justiça  
Ele havia renunciado a natureza  
E assassinava-a com sua tecnologia.

## PEGADAS

O sol, o brilho das estrelas  
E o reflexo do luar  
Tudo isso é precioso como você.  
Em certas noites, sinto-me sozinho  
Mesmo estando com alguém  
E poucas luzes formam imagens  
Em sombras na parede do meu quarto.  
Sua presença é imaginada  
E vejo vertigens sem valor  
Como pegadas em minha mente  
E rastros de serpente  
Infundidas em uma flor;  
O mar, as ondas e pingos de chuva  
Tudo isso é importante  
E bonito de se ver.  
No espaço do tempo e em dias frios  
Sinto-me triste  
E a lembrança me consola;  
Muitas luzes ofuscam meu olhar  
E respiro fundo  
E não podia imaginar raridades  
Do mundo e pensei em você.  
Longe estive com pensamentos  
Fixados ao oceano  
Em que você bailava entre as ondas  
E que terminava  
Sempre caindo nas areias

Exatamente o que acontece com meu coração  
Nessas areias ficaram marcas  
Exatamente as que moravam  
No meu peito ali introduzidas  
E pegadas que você deixou  
Exatamente um vestígio  
Que ninguém notou.  
Somente eu tive prestígio,  
pois fui o único que a amou.  
Nas lacunas deixadas  
esta solidão  
Talvez um castigo, eu preciso  
De consolação  
Tenho um amigo  
Que ocupa o lugar de irmão.  
E sei que ele me protege do perigo  
De ficar e permanecer na escuridão.  
Temos um pai que nos vigia  
Noite e dia  
Que na natureza sobressai  
É alegria.  
E com isso meu pensamento cai  
Estou em harmonia.  
Peço a ele que abençoe  
A minha vida que possui ferida  
E uma certa agonia  
Que se transforma em fogo  
E queima a esperança.  
Porém uma chuva vem  
E faz cessar o tédio.  
Nuvens esconderam o luar

Talvez o luar se escondeu entre elas,  
Mas o orvalho vai se formando  
E, no decorrer disso, sangue derramando  
Horas marcadas de um compromisso  
Esqueci, chorando.  
E sua imagem resplandece mais uma vez;  
O luar não tem estrelas,  
Pois elas não brilham mais.  
Meu olhar não pode vê-las,  
Pois vê-las não sou capaz.  
E precipito ao sonhar  
Nada me tinha a fazer  
E você em mim está.  
Fez assim compreender  
Que o sono não vai chegar;  
Imagens se formando,  
Isso não esperava,  
Pois elas desaparecem.  
E o seu rasto desmanchava  
Tão rápido que esquecem  
E a sombra ficava;  
Sendo assim, saí,  
Já que meus olhos permaneciam  
Abertos  
E esta noite fria prometia  
Algo incerto  
O que Deus cria é coisa certa.  
O homem hipócrita  
Cria coisa em vão.  
Em sua minoria, são portas abertas.  
Pelo caminho que andei

Pedras e espinhos encontrei  
Subi ladeiras e atravessei rios.  
Isso tudo? Pensei...  
Caminhava sozinho à noite  
Pela ventania  
E via surgir,  
Bem mais belo,  
O sol de um novo dia.

## O SOL VOLTARÁ

Nada no mundo substitui  
A alegria que sinto ao ouvir sua  
Respiração.  
E nada me faz esquecer  
Que já não importa todo o resto,  
Ao estar a seu lado, sou o homem mais rico,  
Pois possuo a joia mais rara.  
Nunca pense que o sol irá embora,  
Sem que volte,  
Pois antes que você possa pensar nisso,  
Ele ressurgirá mais brilhante.

## O SER

(criação poética sem a letra 'a')

O homem é o ser que tudo pode,  
Se quiser.  
Que pode ser o que os outros querem  
E consegue ser.  
No mundo, ele exerce o seu dever,  
E se ergue pelo bem  
Ou pelo inverso.  
Nenhum de nós pode ser o que é,  
Se for desonesto com o existir  
Pois só podemos ser o que somos  
Se formos o que queremos.  
É evidente.  
O nosso ser, eu sei que é um equívoco,  
Mesmo prosseguindo,  
Mesmo emergindo do fundo do profundo  
No céu, é difícil que se eleve.  
Certo homem me disse que  
O céu é o elemento que surpreende.  
Se no tormento houver leitos,  
Eu me deito.  
Se houver fogo,  
Eu me queimo.  
Contudo temos o 'céu' terrestre,  
Onde é infinito o seu dormitório,  
Onde fonte é um monte!  
No lustre noturno,

O brilho imenso estúpido,  
Nos meus olhos tristes,  
Vê o verde obstruído pelo vermelho do choro  
E sente o preço do sofrimento,  
No brilho do sol quente.  
Peço, ouço você e vou,  
Procuro encontro e volto,  
Busco e retomo o que sempre foi meu.  
O que existe no seu busto e em meu peito  
O que compreende os céus,  
E cresce com o tempo  
E se ergue no vento,  
Penso e contento em ser  
O seu ser que te quer bem.  
E que bem é este que me trouxe junto de você?

## ORQUÍDEA

De uma matéria morta,  
Vejo uma vida ressurgir.  
Madeira podre,  
Que ficava jogada,  
Hoje é ornamentada  
Pelas folhas belas de uma orquídea.  
Parasita, que vejo parado,  
É a beleza do mundo.  
Esse mundo meu,  
Pequeno e simples,  
Mas meu,  
Onde a alegria sorri  
E não cobra o seu esforço  
De me oferecer esse esboço  
Que desabrocha e se mostra para mim.

## MEIO AMBIENTE

Nossa casa  
Nosso meio  
Criou asas, o esteio  
E desaba.  
Não cuidaram  
Nem pensaram  
A poluição veio eminente  
E a destruição é iminente.  
Se não tomarem uma providência,  
Consciente,  
Acabará a essência  
De tudo o que é proveniente  
Da natureza.  
Nossa casa,  
Ecologia,  
Em harmonia.  
Bateu asas,  
A hegemonia  
E o meio ambiente  
Que era um ambiente inteiro,  
Hoje pela metade,  
Ficou esquecido  
Na reminiscência  
Da modernidade.

## **PENSAMENTOS**

Estou em constante pensamento,  
Até no inconsciente estou pensando,  
Por isso penso em você a todo instante.

## UM REPENTE

O Sol  
É quente  
O Mar,  
Refrescante  
Você  
É repente  
A lua, alucinante  
A vida mente  
A corrupção,  
Irritante  
A sorte  
É de repente  
Você  
É brilhante  
O amor  
Está a minha frente  
Nesse  
Prezado instante.

## OLHOS ADIANTE

Jamais olhará para o horizonte  
Sem que veja o sol.  
Nunca deixará de acreditar em suas próprias  
Capacidades  
E somente no infinito poderão coexistir  
A inexistência e o amor.  
Em tudo há amor,  
Pois o amor é tudo.  
Tudo é Deus e, conseqüentemente,  
Somos fruto do amor de Deus.  
Poderá algum dia desacreditar?  
Somente o sol é um.  
Somente a lua é uma só.  
Deus é amor e só há um Deus, Jeová.  
Conforme consta no dicionário: “O Deus dos Hebreus”.  
Nós somos ‘nós todos’,  
Eles são eles, e nós somos ‘nós todos’  
Eu, você, ele, ela, nós, vós, eles, elas, vocês.  
O poder de Deus não é um só,  
Embora exista um só Deus Verdadeiro.  
Deus é a água,  
É o ar, é a terra, é o fogo,  
A natureza.  
Enfim, são infinitas as suas formas,  
No entanto, não possui forma alguma.  
Ele existe no meio de nós.  
Nós homens somos a semelhança d’Ele.

Eu não sou Deus,  
'Nós todos', juntos em uma só voz, como servos fiéis  
Seremos o seu representante:  
Oh, Deus, como é maravilhoso o seu amor.  
Como posso ser digno de tê-lo como Pai?  
Nas infinitas estradas que eu andei  
Nunca deixei de pensar em 'nós todos'.  
Sempre orei às noites,  
Porém pequei aos dias.  
Tenha misericórdia de todos nós,  
Por intermédio do sacrifício de seu Filho Amado  
E nosso Senhor, Jesus Cristo.

## TAPETE VERMELHO

Nas escuras e sombrias tardes de inverno,  
Abaixo do ímpeto e tenebroso céu,  
Diante da triste alegria de uma mulher,  
Meus olhos buscam o conforto visual  
E fogem da luz.  
Posso até estar errado,  
Embora tenha que partir.  
No espaço imenso do oceano,  
Meu mundo não é banhado pelo mar.  
Mas nem por isso ou por aquilo  
Tenho meios para muitas coisas,  
E muita coisa para meios nenhum,  
Pois a morte está aí.  
Ao menor descuido,  
No círculo perfeito da vida,  
Ela será o último inimigo.  
O mundo oferece várias maneiras de se viver.  
No entanto, na busca pela felicidade,  
Tenho me equivocado muito e,  
No que há de mais perfeito,  
Encontramos erros.  
Na mais medíocre escultura,  
Contemplamos a perfeição.  
Mas às vezes ficamos cegos,  
Cegos do bom senso.  
Na claridade e na escuridão,  
Acordamos e dormimos,  
Ou dormimos e acordamos.

Mas o que importa?  
Tenho o céu da noite e o do dia,  
Mas não os dois ao mesmo tempo.  
Às margens da vida, encontramos o que se costuma  
Encontrar às margens,  
Mas, no leito, as correntes nos levam,  
E descubro que posso me libertar  
Dessas algemas.  
Não tenho a certeza da liberdade  
Pois se nada faço,  
Nada pode estar acontecendo.  
Mas se o horizonte se abre...  
O horizonte não se abre em maio, nem junho, nem julho!  
O inverno continua, é agosto.  
Não por gosto, mas por desgosto:  
As árvores estão despidas,  
Altas horas, e clara lua,  
Cheia, esvazia o céu estrelado da noite nua.  
Nas sombras, está a água fresca.  
No ímpeto do oceano, mora a fúria do calor,  
Firmamento escuro...  
Abandonado, bem calmo e amargo.  
Estamos realmente na realidade do que é real?  
Bem mais parece um pesadelo,  
Embora desfrute do prazer.  
Queria poder, poder querer e ter tudo o que pudesse.  
Se não fosse o que eu tenho e não quero.  
Portanto, assim, eu tenho o poder de querer tudo,  
E nunca tenho tudo o que quero,  
Pois o que queremos é sempre mais do que podemos.  
Nada tem acontecido, mas pode acontecer.  
Lembro-me de que tudo pode ser nada.

Se nada é realmente o que existe,  
Sempre é possível acrescentar.  
Então, tudo é tudo,  
Desde que nada seja nada.  
A vida pode ser vista de muitos ângulos.  
Ela não busca a perfeição,  
Embora exista a morte perfeita.  
Lidar com imperfeições é viver os desafios.  
Viver perfeitamente é ter o suficiente  
E ser feliz é ter contentamento.  
Na clara e gostosa manhã de verão,  
Um vento suave acaricia sua pele.  
No verão acontecem muitas coisas,  
Mas você ainda não sabe,  
O inverno não acabou.  
Não posso estar aqui imaginando o amanhã,  
Sem primeiro entender o que está acontecendo:  
O paraíso não está por cima de nossas cabeças,  
Nem o inferno é onde vivem as formigas.  
O *infernium* não está por debaixo de nossos pés!  
Foi criado na imaginação de alguém mal intencionado.  
Quando morrer, você será apenas cinzas.  
Enquanto estamos vivos, somos realidade  
E a nossa realidade não pode ser tão vã  
A ponto de usar o pior que temos.  
Mas se tudo posso, posso melhor e mais.  
A manhã seguinte será somente a manhã seguinte.  
Na busca por explicações, o que eu vou dizer?  
Somente o que penso, mesmo se nada penso.  
Às vezes penso que estou no fim das coisas,  
Mas este não é o fim das coisas,  
Embora estejamos próximos.

Esta minha vida de nada adianta,  
Tudo é agora, para que adiantar?  
Meus pensamentos são insistentes,  
Na madrugada vou me levantar, e  
Ficarei acordado o tempo suficiente  
Até descobrir por que a felicidade está tão longe.  
Não busco ser feliz por coisas que trazem  
Nem por coisas que levam.  
Mas a verdadeira felicidade,  
Que é simplesmente comum.  
Porque somos comuns.  
Por que devemos ser incomuns?  
Por que não nos unimos?  
Não posso ficar aqui mais uma vez.  
Devo buscar novos horizontes.  
Não preciso buscar novos amigos,  
Mas fazer outras amizades.  
Posso ficar e assim conseguir vencer.  
Não quero partir.  
Na escuridão, vamos sempre procurar a luz;  
Na vida, procuramos um amor.  
Mas eu não procuro um amor.  
Tenho muitos amores.  
E os que ainda não tenho  
Virão me procurar.  
Tenho certeza de que não é preciso fugir,  
Assim como sei que a vida acabou.  
Ela sempre acaba,  
E habita na memória de Deus,  
E começará novamente.  
As pessoas que mais merecem glórias  
São as que mais sofrem...

Sob os poderes de Pilatos, o maior homem  
Morto numa estaca, injustamente.  
Penso: se a morte é uma glória, por que há vida?  
Por que choram em velórios e enterros?  
No mundo existe muito sofrimento,  
E por mais que saibamos os motivos,  
Em meio a alegrias, continua sendo muito triste.  
A vida é difícil para muitos,  
Mas o mundo é melhor do que se imagina.  
Algumas minorias de pessoas vivem no paraíso da terra  
E a maioria é como um tapete vermelho,  
Por onde caminha a minoria com seus saltos altos  
Sangrando-o.  
Há cada vez mais pisoteio e sangue derramado.  
Essa minoria está sempre se beneficiando sobre o  
tapete  
E, sob os sapatos, as lágrimas fluem em cor vermelha.  
A minoria não se importa,  
Pois é o Hall da fama! O sucesso é estar por cima.  
Muitas vezes você me viu fazer coisas erradas,  
Mas poucas vezes me disse o que fazer,  
Somente fez do seu modo.  
Cada pássaro tem seu próprio ninho  
E eu não posso ser igual a ninguém,  
Não quero ser igual a ninguém,  
Não quero que ninguém seja igual a mim.  
Só penso que posso melhorar.  
E a vida, minha vida, o que seria de mim sem você?  
Morte? Pois bem, o que é a morte?  
É o fim de tudo. Será?  
Aprendemos que é o inverso da vida ou sua  
continuação,

Mas a verdade é que ela só continuará após a  
ressurreição.  
A vida é maravilhosa!  
O nascer dela,  
O crescimento de uma criança,  
Seus sorrisos, o brilho de seus olhos!  
Uma planta pode dar bons frutos se bem cultivada.  
Do contrário, será como madeira para cupim.  
O pior é que a criança, fruto de duas vidas,  
Sofre com os cupins dos outros.  
No vazio que há em minha memória,  
Encontro uma lembrança esquecida que não me lembro  
mais.  
Na primavera será melhor,  
Fará menos frio na madrugada.  
As flores nos darão conforto,  
Mostrando que o mundo pode ser belo.  
Dependendo da direção para qual olhamos,  
Se para as pétalas ou para os espinhos,  
E concluirá que olhamos mais vezes  
Para os espinhos.  
Esquecendo que de outra forma,  
Com diferentes maneiras de observação,  
O sol e a chuva transformam uma semente em vida.  
O amor transforma a vida em esperança  
E que um dia nós caminharemos,  
Olhando para as flores com olhos de criança,  
Com inocência no coração e abundância de paz.  
Todos os justos sobre tapetes brancos.

## O POEMA

Estou tão perto de ti  
E de ti não esquecerei  
Mas pelo fato de estar tão perto assim,  
Me apaixonei;  
E acho que, com isso,  
Chego ao fim de uma paixão antiga,  
E para um novo amor despertei.

## **HOMENAGEM PÓSTUMA**

### AO AMIGO NILTON CÂNDIDO

Acordes de violão,  
Ouço o som de sua voz.  
Sua partida foi tão repente  
Que assustou a todos nós.  
Mesmo que assim não fosse,  
Continuaria sendo triste demais.  
Tudo o que você falava, sorrisos nos trazia.  
Sua alegria contagiante,  
Pelas graças que fazia,  
Deu-lhe vários amigos.  
Meu amigo, que falta nos fará!  
Canções tão belas  
Fizera das cordas de seu violão  
Gorjeio de sabiá.  
Rodinhas de pessoas  
Para vê-lo cantar.  
Conselho amigo  
Me ajudou a não errar.  
Ficamos,  
Mas sabemos que está descansando  
E estaremos sempre  
Levando-te no pensar.  
Dizemos adeus com tristeza no olhar,  
Mas vá com Deus.  
Amigo, eternamente será.

## **ANSIEDADE**

Quando os pássaros voam,  
Eles simplesmente voam,  
Quando nós nos preocupamos,  
A vida passa,  
A vida voa,  
Vê que tudo foi à toa.

## ROSAS PELO AR

Bem-vindo à Selva.  
Por aqui, nascem rosas entre as armas  
Germinadas pela chuva de novembro  
Num jardim de fogo.  
Minha doce criança, não tenha medo.  
Eu a amava.  
Sei que poderia ser minha,  
Mas eu não tenho você.  
A selva é a cidade do paraíso  
Que você tanto procura?  
Bata na porta do céu,  
Tenha paciência,  
Viva e deixe morrer,  
Mas não chore esta noite.  
A Guerra Civil já passou  
E tenho certeza de que rosas vermelhas nascerão.  
Unimos nossas forças  
Porque houve um tempo triste  
Em que todos pensavam que estávamos no fim.  
Que nossas asas haviam quebrado,  
Que conversávamos com anjos loucos  
E que tínhamos um buraco em nossa alma.  
Mas agora estamos de volta para detonar  
E, num círculo perfeito,  
Descobriremos doces emoções.  
A verdade é que não queremos perder nada,  
Nem que tenhamos que lutar  
Contra o fim do mundo.

## RENASCER

Os desejos caíram,  
O ódio se levantou,  
O amor dobrou seus joelhos,  
E a fraqueza se evidenciou.  
A vida é frágil.  
A morte não se levanta.  
O ódio se foi  
E o desejo voltou.  
Não há mais fraqueza  
Porque o amor nasceu.  
A nossa inimiga, a morte, caiu  
E a vida renasceu.  
Renasceu o amor.  
Que alegria!  
Foi embora a dor.  
Viver em harmonia,  
Renasceu a vida.  
E a esperança  
Curou a ferida  
Desse coração  
Igual de criança.  
Vibra uma torcida  
Comemoração,  
Agora pode haver festança.

## O MEU UNIVERSO

O tempo está fechado  
Porque o céu não se abriu  
E as estrelas se dissiparam no universo.

Quando eu ainda era menino  
Eu brincava de bola de gude com os planetas  
E hoje, que já sou crescido,  
Estudo a órbita dos meus pensamentos.

O tempo está se abrindo  
Porque algo aconteceu  
E as estrelas se acoplaram novamente.

Quando abandonei a infância,  
Apaixonei-me por uma princesa  
E quis presenteá-la  
Com um novo planeta.

No meu inconsciente,  
Invento um oásis,  
Um paraíso para ela morar.

O firmamento está tão azul,  
As estrelas e a lua tão brilhantes,  
E as nuvens tão brancas,  
Porque estou contente.

## MENINA

Menina, teus olhos me fascinam  
Com tamanha intensidade quando a vejo.  
Fico a espreitar de noite nas esquinas,  
Atorreado, isso aumenta meus desejos.

Teus olhos brilham como uma estrela  
Incandescente, esquentando todo o céu.  
Meus lábios ficam ansiosos igualmente,  
Esperando para sentir o teu mel.

Mas eu não quero ficar assim distante  
E a tua linda mão não poder mais tocar.  
Quero sentir teu corpo a todo instante  
Oh! Menina! Eu quero te abraçar.

A magia desse amor se faz presente  
No momento em que estamos lado a lado  
Porque aquilo que o nosso coração sente  
Nunca e jamais poderá ser desprezado.

O que sinto por você é muito forte  
E por isso, às noites, não tenho dormido  
Ao mesmo tempo, penso que sou de sorte  
Por um dia eu ter te conhecido.

Mas eu não quero ficar assim distante  
E a tua linda mão não poder mais tocar  
Quero sentir teu corpo a todo instante  
Oh! Menina! Eu quero te abraçar.

## VIDA DE CAMPO

Caminho perfeito  
Estrada deserta  
Entrada estreita  
Destino incerto  
Por onde passa a boiada,  
Por onde levanta a poeira.  
Este é o pé de goiaba,  
Entre a figueira,  
De onde brota a água clara,  
De onde saem as andorinhas.  
É a fonte rara  
Próxima às abobrinhas.  
Nesta terra mansa,  
Nesse mar de plantação,  
Boia-fria que não cansa.  
É o passado da nação  
Um futuro não alcança  
Melhor situação.

## ÁGUA A PAGAR E LUZ APAGAR

Em época de crise,  
O que nos resta é raciocinar,  
Superar a dor.  
Sou apenas poeta  
E pensador.  
Sou alguém no mundo  
Escrevendo por amor.

Na ausência de prudência  
A blasfêmia toma o poder  
E faz do caos dominador  
Disso tudo,  
Assustador.

Apaga a luz  
Ou acaba a água.  
Racionar não por raciocínio.  
Economizar,  
Não gastar  
Porque é por não pensar  
Que vivemos numa pocilga.

Sofremos em época de crise  
Com o sonho do sonhador  
Que acabou  
Por derramado  
No rio que secou.

## ESCREVENDO À MÁQUINA

Meu nome é Jota Pê.  
Queria datilografar um pensamento  
neste momento,  
mas me fogem as palavras certas.  
Você me sugere alguma?  
Vai, fala aí  
Me diz um assunto  
Quem sabe eu não lhe escreva!  
Aliás, me passa a sua Caixa Postal.  
Pois, quando eu viajar,  
Vou lhe enviar um cartão.  
Meu amigo,  
Por onde andam nossas conversas?  
Quanto tempo!  
Você diz que sumi,  
Mas eu não vi fumaça nenhuma.  
Meu portão fica sempre aberto  
Minto, nem sempre.  
Mas é só chamar  
Grite lá da rua.  
Os cachorros vão ouvir.  
No nosso tempo,  
A hora tinha mais de 3.600 segundos  
E a vida corria devagar.  
Hoje ela, devagar, corre!  
Não demore a vir, eu faço o café  
E torradas se preferir.

## **NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA**

Desde muito cedo,  
Lá quando ouvi as primeiras palavras,  
Eu me apaixonei pelas letras.  
Elas são arte.  
Desde então, de mim, fazem parte.  
Não é só por falar o português  
Que eu amo esta língua.  
Não, definitivamente que não.  
Eu gosto de como temos uma vasta opção  
De escolher, dentre muitas, uma palavra  
Para dizer ou falar a mesma coisa ou trem!

# **NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA**

Aonde quer que eu vá, ou  
Onde quer que eu esteja  
Com quem quer que seja  
Eu sempre vou me lembrar de você.

## PERDIDO

Quando eu nasci,  
Nos braços de minha mãe  
Pela primeira vez, abri os olhos lentamente.  
Ela então me fitou chorando de alegria.

Naquela época,  
Algumas décadas atrás,  
Recebi um presente  
Embrulhado com veludo.

Me apresentaram ao mundo  
Com um sorriso triste.  
Não predestinado,  
Mas ao sistema fui condicionado.

Tímido, mas brincalhão  
Será que eu me conheço?  
E minha querida progenitora  
Sabe realmente quem sou eu?

Ah! Não, ninguém me conhece  
Nem eu, pobre eu,  
Há apenas um que me esquadrinha,  
Com o esquadro ele mede cada lado.

## **SÓ, PENSO EM VOCÊ**

Sinto-me só,  
Caminhando pela estrada.  
Contando os passos, eu penso e,  
Na lembrança, você estava.  
O vento contra meu pensamento  
Que voa, que voa na sua imagem.  
Sinto-me só.  
E só, penso em você.  
Venha embora logo  
Para eu pensar em outra coisa!

# MÁSCARA

Não uso máscara nenhuma  
O que sou aqui e agora  
Serei em qualquer lugar  
A qualquer hora.  
Nunca tentando fingir ou disfarçar,  
Jamais virando o rosto para alguém,  
Ou escondendo o amor do coração,  
Nem o ódio pela ambição.  
Mas a ficção da vida é a morte  
E a da morte, a sobrevivência.  
Por isso não se deve ficar oculto,  
Pois o mundo, em si, parece não poder ser explicado  
Pelas leis naturais.  
E o máximo que pode acontecer com alguém  
É deixar de existir,  
Mas tudo que se vai  
Algum dia volta  
Ou revolta.  
Acaba que no abismo cai,  
E muitos cá de cima observam.  
Numa torre sobe  
E a multidão embaixo aplaude.  
O mundo é muito injusto com a vida,  
E a vida nos mostra caminhos estranhos.  
Vivenciamos e escondemos a cara de medo,  
Muitas vezes usamos uma máscara  
Para esconder a tristeza,  
E não estendemos as mãos  
Para mostrar nossa alegria.

## BRASIL! QUE HISTÓRIA É ESSA?

Brasil,  
Que história é essa?  
Independência foi dita,  
Mas não a vejo.  
O “s” do Brasil  
Virou “z” de ‘zunidos’.  
Zunido não de zunir,  
Mas de Estados Unidos.  
Independência ou morte,  
Gritaram às margens do Ipiranga,  
Muita sorte,  
Grita a voz da esperança.  
Que história é essa?  
Em tempo de *shopping*,  
Não podemos nos comunicar,  
O Brasil *stopping*,  
Estão nos enganando.  
Brasil,  
País rico e fértil,  
Com má administração  
De um governo réptil  
Que possui sangue frio.  
Meu caro leitor,  
Eles pensam que somos idiotas?  
Brasil se escreve com “s”, não com “z”.

## 100 SENTIDO

Eu não tinha o que fazer  
Comecei então a pensar.  
Precisei de um tempo,  
Pra não me atrasar.  
Eu comprei um cuco  
E naveguei num asteroide  
Que batera na superfície do oceano.  
Perfurou a profundidade dos mares  
Naufragando “Titanics”,  
Derrubando aviões  
E destruindo reinos  
Que tinham muralhas enormes.  
Num dia destes,  
Meu criador conversou comigo.  
Disse com amor: – eu sou seu amigo!  
Com muito pudor, eu fiquei exprimido,  
Meio vermelho, sem jeito.  
Eu quis esquecer o espreito  
Que um dia eu fiz por curiosidade  
E acabei me dando mal.  
Pedi desculpas a ele.  
Ele entendeu,  
Explicou-me que devo obedecê-lo,  
Pois ele nos mostra o caminho,  
Ensinou-me o que fazer  
E até onde eu posso ir.  
O meu criador conversou com todos,

Mas nem todos o escutaram.  
Eu arrumei algo para fazer,  
Parei de pensar,  
Depois que fiz um último pensamento:  
Há quem pensa que não vive  
Há quem pensa que vive muito  
Há quem pensa que foi esquecido  
Há quem se lembra de todos  
Há quem vive pouco  
Há quem viveu pouco  
Há quem aproveita a vida  
Há quem se esqueceu perdido  
E não foi se procurar  
E se matou.  
Meu Pai!  
Eu errei muito,  
Eu erro  
E sei que vou errar,  
Mas por que eu não sei  
Que saber disso  
Impede-me de saber me corrigir?  
E por que deve haver porquê?  
Eu caminhei sozinho na sua companhia  
Por um deserto, numa noite fria  
Derretendo ao sol, num dia quente  
Mas consegui chegar onde queria.  
Eu não pensava sozinho.  
Depois de algum tempo sem pensar,  
Eu quis pensar novamente.  
E do horizonte, de repente,  
Nos meus olhos chegava uma luz.

Olhei sem cessar  
Escutei alguém falar  
E corri sem parar.  
Na montanha que subi pela manhã,  
Que estranha quem desce se jogando,  
Só resta deitar-se no divã,  
Esquecer o vento que veio com a chuva.  
No momento em que os arames me arranhavam,  
Ao tentar esquivar-me das espadas,  
Nas galhas de uma árvore,  
Que encontrei pelo caminho numa encosta,  
Salvei a minha vida.  
Peitei a morte  
E, por sorte,  
Eu a venci.  
Uma estrela, uma dessas que conheci,  
Refletiu-se no espelho  
A imagem que vi.  
Feriu-se ao quebrá-lo.  
Aorta cortada.  
Fugindo de si raios de luzes  
Que vazavam pela fresta ruída por cristais.  
Água viva,  
Água que nos mantém vivos,  
Alimento nos sustenta  
E nos faz sadios.  
Ar, puro ar, poluído.  
É o que temos.  
É o que nos resta.  
Governantes...  
Por eles somos manipulados,

Pois são eles que deterioram as coisas,  
Salários miseráveis incapazes de  
Sustentar as mandíbulas da fome  
Controladas pelas mãos de tais poderosos  
Que usam seus poderes contra os fracos  
E esquecidos.  
O povo, com o pouco que ganha,  
Paga caro pela vida.  
Eles, com o muito absurdo que roubam,  
Têm tudo de ‘graça’.  
E o dinheiro sujo que foi lavado  
Continua sujo,  
Cresce abusivamente em bancos exteriores.  
Nosso Jesus Cristo que tenha pena de nós!  
Eu não acredito nas coisas que estou vendo.  
Contrariando Tomé,  
Mas não dá pra acreditar.  
Só quero saber onde vamos parar  
Ou para aonde tudo isso vai.  
Pois me lembro que  
O juízo final está para chegar!  
E eu não devo julgar para não ser julgado,  
Mas só estou tentando abrir os olhos  
De quem está sonhando que sonha,  
Mas vive um pesadelo!  
Amar uns aos outros...  
Eu sei deste mandamento,  
E tudo se deve ao amor,  
Pois devemos amar a Deus sobre todas as coisas  
E esquecê-las, pois elas ficarão.

## **SOFRIMENTO**

As nações estão prestes a não mais existir.  
Estamos próximos de um sofrimento total.  
Penso, muitas vezes sem querer fingir,  
Como toda guerra é banal.

## **BOM DIA**

Tenho o pensamento  
Que condena o poder  
Da forma errada de agir.  
Com a democracia com que diz  
A forma filosófica ao criar pensamentos poderosos.  
No entanto, confirma exageradamente  
O poder do amor, que torna ingênuo  
E ignorante o ser.  
Que ultrapassa os limites mais limitados,  
Que transforma os mais conceituosos  
Conceitos, nos quais já se haviam predefinidos  
Os seus modos e formas de amar..  
Incontrolavelmente!  
Sem que pensar, preciso fosse,  
Sem que “não querer” desnecessário seria.  
Podendo o sistema nervoso “desnervurado”  
Transbordando o sangue derramado de cor pálida.  
Perfurando a retina no piscar das pálpebras  
E no respiro  
Que em um suspiro.  
O alívio veio certo  
Meio que incerto demais.  
Com perfume forte  
E um cheiro inodoro,  
Trouxe desespero e incerteza,  
Amnésia não.  
Descobrimo ou somente recordando

Da pedra preciosa  
Que estava guardada,  
Pedra dura,  
Preciosidade rara.  
Coração frágil  
Amor conquistado,  
Diamante caro,  
Se vai como um vento,  
Como um carro.  
Pensamento descontente e alegre,  
Contentamento...  
Estou feliz e  
Tini a bateria que batera no sino.  
O amor é um vício,  
A cura muitas vezes é a solidão.  
Tenho o poder de querer ou não,  
Mesmo sem saber,  
Eu não posso querer,  
Pois tenho quase tudo,  
Só não tenho tudo o que quero,  
Embora agradeço por tudo o que tenho.  
No modo de agir quero melhorar  
Minha maneira de pensar.  
Somente quero ver,  
Continuar a ver.  
Falar,  
Continuar a falar.  
Ouvir,  
Aprender a escutar melhor.  
Viver,  
Simplesmente continuar.

Amanhã, que dia bom,  
Que bom dia para ser amanhã.  
Que bom dia,  
Que dia bom ser para o amanhã um ser bom.  
Um bom ser que quer ser para  
O bom dia de amanhã  
Um bom ser.  
E que bom se todas pessoas tivessem bons dias  
No dia de amanhã  
E depois de amanhã.  
Para seres bons que são bons seres  
Para todos os seres  
Que amanhecer sempre bom.  
Sendo uma boa pessoa para o dia,  
Terminando cada fim de tarde sempre melhor,  
Pensando sempre no bem  
Que é estar de bem com a  
Vida.

## A TERRA É O PARAÍSO

Imaginar o futuro  
É algo que fizemos no passado  
E lembrar o passado  
É o que fazemos agora;

Será que algum dia  
Estaremos satisfeitos?

Nossa imperfeição, como um véu,  
Veda nossos olhos para não vermos  
Que a vida é muito boa!  
Quem em sã consciência quer morrer?

Viver no céu é desconhecido  
Fomos criados para viver aqui;

Veja as voltas que a água dá  
E como a chuva rega a Terra  
Não posso crer que a Lua é um acaso  
Que faz a primavera chegar;

Tudo existe por perfeição  
Nada surgiu do nada;

Veja as árvores e a grama verde  
Ouça os pássaros cantar  
Sinta o vento nos cabelos  
Uma explosão poderia criar?

A ciência só prova uma coisa:  
Tudo foi criado com precisão matemática;

Alguém acima dos céus calculou,  
Projetou e estabeleceu Leis  
Pelas quais regem a natureza  
E não podem ser quebradas.

As três Leis nunca foram de Newton  
Ele apenas as descobriu.

Não seja ingênuo, filho  
Os macacos fazem estripulias  
Assim como os cachorrinhos.  
Quem criou tudo isso?

Darwin acreditou e fez acreditarem  
Que as girafas tinham pescoço de elástico  
E que os peixes podiam voar  
Pois ele desconhecia o Criador;

Podemos observar a criação  
E apreciar o que há  
Chegaremos a uma conclusão:  
Tudo foi feito por JEOVÁ!

## BRISA MORENA

Cadê aquela brisa  
Que cai toda noite?  
Cadê sua boca doce  
Que me beija todo dia?  
Cadê sua presença  
Tão prometida?  
Eu fiz minha parte  
Mas onde está  
A metade do meu queijo?  
Tô esperando pelo seu beijo.  
Cadê seu abraço?  
A noite está fria.  
Cadê seu olhar  
Vigiando-me?  
Cadê seu sorriso  
Iluminando-me?  
...  
...  
...  
Brisa morena, meu amor  
Minha bela amora,  
Namora-me  
Oh! Nem tinha lhe visto  
Você estava aí?  
Bem que eu vi  
Que estava chovendo  
E eu esperando a brisa!

## CONTROVÉRSIA

Faço nada de mau  
Sou visto como tal.  
Procuro ser melhor,  
Acontece o pior;

Nas brincadeiras da vida,  
Procurei jogar limpo.  
Sujaram-me com grosserias  
E fiquei profundamente ferido;

Por que há lástimas  
Que preenchem os vazios?  
E há vazios inestimáveis  
Que nunca são preenchidos?

Acontece que: sou medroso.  
E o medo me corrompe  
Fazendo-me covarde, às vezes,  
Permitindo o abusado pisoteio;

Há certas coisas erradas  
Não vistas de imediato  
Que podem trazer a verdade  
Na face de quem “não erra”;

Acontecimentos acontecem!  
Sei que soa estranho  
Porque eu fui mal compreendido  
E injustiçado demais;

Minha pobreza e minha profissão  
São discriminadas por eles  
Pois uma leva à outra, e vice-versa  
Mas eu me orgulho do nome que levo;

Isso eles não sabem...

Na verdade, eu não sei do mau que faço.  
Errar por tentar é errar?  
Onde estão meus amigos que não são por mim?  
Perdoem-me, então, pelos meus erros;

Mas não me culpem pelos erros dos outros...  
...isso eu não posso aceitar.

## DEUS É DEZ

Deus nos ensinou os dez mandamentos  
E ao homem deu o livre arbítrio  
Mas esse, por ignorância,  
Não tem lhe dado ouvido;

Temos que aprender a  
Pegar a bíblia e ler,  
Pois nela está escrito  
Tudo o que precisamos saber;

Acima de tudo, a Deus  
Temos que amar.  
Ele quer que os Seus  
Se amem como a si mesmos;

Não dizer em vão  
O Seu Santo Nome: Jeová!  
Pois a blasfêmia, não!  
Essa é um pranto;

Temos que aprender a  
Pegar a Bíblia e ler,  
Pois nela está escrito  
Tudo o que precisamos saber;

As Boas Novas  
Devemos pregar,  
Pois Deus nos quer  
Fazendo a Sua vontade;

Temos que aprender a  
Pegar a Bíblia e ler,  
Pois nela está escrito  
Tudo o que precisamos saber;

Aos nossos pais, devemos honrar,  
Pois um dia ao mundo nos trouxeram,  
Ensinaram-nos carinho e a amar  
E nossos corpos alimentaram;

Jamais poderemos matar,  
Senão o medo e a dor.  
Jamais poderemos matar,  
Senão o sofrimento e o ódio;

Temos que aprender a  
Pegar a Bíblia e ler,  
Pois nela está escrito.  
Tudo o que precisamos saber;

Não pecar contra a castidade  
Essa deve ser preservada  
Pois é a garantia inalienada  
De sua eterna felicidade;

Não tirar dos outros  
O que a eles pertencer  
Portanto não poderá roubar  
Em hipótese alguma;

Temos que aprender  
Pegar a Bíblia e ler  
Pois nela está escrito  
Tudo o que precisamos saber;

O que não ver não poderá afirmar  
Sendo assim e da vontade de Deus  
Falso testemunho não levantará  
Não julgará pelos seus pensamentos;

Tua esposa é tua, ame-a.  
A esposa do próximo  
Não poderá ser desejada  
E as coisas alheias não cobiçar;

Temos que aprender  
Pegar a Bíblia e ler  
Pois nela está escrito  
Tudo o que precisamos saber;

Temos que amar  
Usar o coração e ser  
Pois é sendo o que somos  
Que poderemos amar-nos.

## LUZ DA VERDADE

Existe uma luz  
Bem mais forte  
Que a luz do sol,  
Que ilumina corações  
E pensamentos;

Vem lá do céu  
Reflete sentimentos  
E nas decisões  
Da vida  
Ela inspira;

Essa luz imutável  
Muda a vida  
De quem sofre  
Pois revela a dor  
E traz à tona a verdade;

Na escuridão  
Quem estava,  
Fica agradecido  
Mas há cegos  
Que não querem ver a Luz;

Tão acostumados,  
Eles amam a mentira  
E, deitados no frio,  
Não se levantam  
Ao som da trombeta;

Vão ficar esperando,  
E a espera não acabará,  
Pois é uma espera vazia.  
Sendo assim,  
Quem se levantará?

O sol radiante  
Pequeno está  
Diante da luz da verdade  
Que vem do céu.  
Quem de pé ficará?

## **BELA ADORMECIDA**

Há muito tempo,  
Numa terra desconhecida,  
Doravante se faz  
A mais Bela Adormecida.  
Sobre uma rocha, estava deitada,  
Quando um sono lhe veio,  
No meio da madrugada,  
Dar-lhe um devaneio.  
Por um beijo, entregou-lhe a vida  
E pôde sair daquela prisão  
A sua história termina com a partida  
E a entrega de seu coração.  
Sob o sol daquela noite ensolarada,  
E debaixo da lua daquele dia estrelado,  
Descobriram que a noite não vale nada  
E perceberam que o dia estava errado.

## **NO CANTO DO QUARTO**

No canto do quarto tem uma mesa.  
Junto a ela tem uma cadeira.  
Sentado na cadeira que está junto à mesa, no canto do  
Quarto, tem um homem.  
Este homem está com uma caneta.  
Com ela, escrevia numa folha que está em cima da mesa  
no canto do quarto.

## DESASSOSSEGADO

Um sentimento de abandono me consome a alma  
Nem mesmo a palavra mais sensata me acalma  
Posso perfeitamente sentir o silêncio profundo  
Inclusive no inferno escaldante desse mundo

Nesse instante, de lamentações em que vivo,  
Sinto a solidão me cortar friamente as veias  
Arrancar-me o coração pela goela sem motivo  
E a tristeza me corroer em suas maléficas teias

Esforço-me com todas as forças para esquivar,  
Mas as espadas afiadas cortam sem piedade  
Os pulmões não resistem e param de respirar

A embriaguez nesse momento é significativa  
A nudez despudorada da minha cara lava a vaidade  
E me faz ver a verdade de quanto sou errante.

## O ELEVADOR ENGUIÇADO

Está é a  
eScada por onde  
voCê é  
avisAado que  
sobre Degraus pode ir  
subindo Agora!

## **ESCANTEIO**

Dia triste  
Olhos cansados  
O amor não existe  
Pra quem o joga pros lados.

## SILÊNCIO

Há um fogo apagado  
Havia um amor florido,  
Mas agora calado.  
O meu coração está deprimido.

## **CORRENTEZA DE SENTIMENTOS NO FRIO DA SOLIDÃO**

Chuva no chão  
Mão na luva.  
No travesseiro o frio,  
Um rio no terreiro  
Tristeza no coração.  
Paixão na correnteza,  
Somente a solidão.  
O amor se foi, infelizmente.

## **CARTAS EMBARALHADAS NA MESA**

Uma coisa aqui,  
Outra ali  
Outras fora daqui.  
Mas estão aí  
Por toda parte  
Procurando seu lugar  
Tentando achar  
Um caminho pra seguir  
Um fim pro começo  
Um começo sem fim  
Devaneios presentes  
Carência nas palavras  
Elas agora vão embora  
Por ruas desconhecidas  
Umás coisas aqui  
Outras ali  
Muitas não estão nem aí  
E foram-se daqui!

## A VIDA É PRA SER VIVIDA

É feliz quem sabe amar  
É feliz quem percebe o amor  
Quem sabe se expressar  
Quem concede uma flor;

É triste quem não ama  
É triste quem não percebe uma paixão  
Quem sobrevive numa cama  
Quem não tem esperança no coração;

Vive quem vê uma luz  
Vive quem supera a escuridão  
Que existe em seu coração  
Que toda noite lhe seduz;

Morre quem só vê o lado ruim  
Morre quem reclama do estável  
Que 'dá ideia' para o abominável  
E vê o desafio como o fim;

A vida é uma beldade  
Com dificuldade elementar  
Vista na sua totalidade  
É feita pra se amar.

## DESPREZO

Eu já não sei  
O que você quer  
Eu nunca soube  
Escolher;

Eu já pensei  
No que é melhor  
E não pode ser  
Longe de você;

Procuo entender  
Da melhor maneira  
O seu jeito de ser  
Pra me convencer  
Que a vida é uma brincadeira;

Procuo esquecer  
As nossas brigas  
Porque só nos faz sofrer  
Todas essas intrigas  
Devem desaparecer;

Vou continuar preso  
Pela intensidade do seu olhar  
Que me deixa indefeso  
E me faz sonhar  
Com esse “desprezo”.

## AUSÊNCIA

Sinto sua falta  
Em qualquer lugar,  
Mesmo com tanta gente a minha volta  
Só em você consigo pensar  
Meus pensamentos não estão presentes  
Vagueiam na superfície de uma estrela  
Meus pensamentos são insistentes  
E procuram-na vê-la  
De alguma maneira  
Num sonho talvez  
Sei que pode ser besteira  
Mas esta é a sua vez  
De ver o quanto vale a pena,  
De sentir a veracidade  
E perceber que não é pequena  
A minha felicidade  
Se estou do seu lado  
Se posso sentir você respirar  
Se me sinto amado  
Eu sei que posso amar  
Mas eu ainda não sei  
Onde o amor encontrar  
Ou, se algum dia, amei.

## TALVEZ

Este talvez não seja  
O melhor lugar,  
Mas é onde estou;  
Esta talvez não seja  
A melhor hora,  
Mas é agora;

Este talvez não seja  
O melhor caminho,  
Mas é nele que estou;  
Esta talvez não seja  
A melhor vida  
Mas ainda vivo;

Esta talvez não seja  
A melhor maneira  
Mas é assim que é;  
Este talvez não seja  
O melhor momento  
Mas é um momento;

Esta talvez não seja  
A melhor pergunta  
Mas a dúvida existe;

Esta talvez não seja  
A melhor resposta  
Mas a certeza é inútil;

Esta talvez seja  
A pior hipótese  
Mas é uma hipótese;  
Esta talvez seja  
A pior saída  
Mas é uma saída;

Esta talvez seja  
A única opção  
Mas é uma opção;

Esta talvez seja  
A última alternativa.  
Mas que bom que ainda há alternativa;

Esta talvez seja a esperança  
Que ainda existe no olhar de uma criança.

## HOJE

Hoje caminhei  
Por ruas que caminhastes  
Hoje vi  
As montanhas que vistes  
Hoje vi  
As mulheres  
Como aquelas que costumava ver  
Hoje vi  
Algo que jamais havia visto  
Hoje conheci  
O que antes era desconhecido  
Hoje conversei  
Com desconhecidos  
Ontem é  
O que não me lembro  
Mas, hoje estive  
Onde estive por um bom tempo  
Hoje escrevo  
Como um dia talvez tenha escrito  
Hoje olhei  
Pra fora do meu corpo  
Hoje é  
Como ontem  
Mas, hoje não é ontem  
Hoje é  
Um dia especial  
Hoje estou

Feliz  
Hoje não ganhei  
Aumento  
Não escutei  
Alguém dizer que me amava  
Não escutei  
Um amigo dizer  
Que eu era um bom amigo  
Não escutei  
Nenhum agrado  
Mas, hoje eu vi  
Um céu além das nuvens  
Um mundo além dum livro  
Hoje é  
Como esperam os mais esperançosos  
Hoje é  
Como queriam  
Hoje não tive  
O que sempre sonhei  
Não estou acompanhado  
Mas me lembro  
De quem amei  
Hoje não ganhei  
Na loteria  
Hoje não conversei  
Com anjos  
Mas estou feliz  
Hoje eu vi  
Tudo o que me cerca  
Vi o amor e o ódio  
Escutei muitas coisas...

Hoje não fui a um concerto  
Não fui a um teatro  
Nem a um show  
Hoje não  
Hoje é  
Como esperam os velhos  
Vejo a vida como uma coisa que já passou  
Hoje é  
Como se ontem eu fosse um menino  
Hoje é  
Como se houvesse alguém me vigiando  
Hoje é  
Como se faltasse alguém me acariciando  
Hoje é  
Uma relação com o ontem  
A esperar um resultado no amanhã  
Hoje não fui amado  
Hoje ninguém me deseja  
Como desejo alguém (acho)  
Hoje não fui  
Como esperavam que eu fosse  
Hoje estive  
Ausente  
Hoje não ganhei  
Uma vida nova  
Mas, hoje  
Absolutamente, hoje é o “presente”  
Que Deus nos dá  
Porque hoje é  
O dia mais importante  
E se hoje eu não ganhei

Nada  
Agradeço  
A Deus  
Pois eu também acabei  
Não perdendo nada  
Ainda tenho minha cama  
E o meu travesseiro  
E eu consigo  
Dormir tranquilamente as noites.

## **GARRAFA VAZIA**

Há um vazio  
No fundo da garrafa  
Um frio  
Na barriga  
E um copo derramado sobre a mesa.

O garçom servia  
Mais uma dose  
E retirava a garrafa vazia  
Enquanto a tristeza escorria pela goela.

## A RODA

A roda rola pelo morro  
E a roda, roda, roda e roda...  
O que seríamos sem a roda?  
Roda nas rodas dos carros  
Roda faz o mundo girar!  
Roda no ventilador,  
Roda no rádio,  
Roda na geladeira,  
Roda no micro-ondas,  
Roda na tevê,  
Roda... gigante,  
Roda nos aviões,  
Roda da bicicleta.  
A roda continua a rodar  
E roda no moinho de vento  
Roda no moinho d'água,  
Roda no cata-vento,  
Roda de pessoas...  
A roda gira e gira  
A roda no dia a dia  
A roda tornou-se essencial  
E ninguém mais vive sem a roda  
Que roda!  
A roda toma forma esférica no esporte  
E torna-se a bola de futebol  
E a bola rola pelos gramados de todo mundo.  
A roda está na medicina,  
A roda está nas indústrias,  
A roda rola por tudo quanto é lado!

## ASSASSINATO POR AMOR

Eu a amava  
Talvez ainda ame  
Talvez nunca tenha a amado...

Mas algum dia  
Eu senti algo muito forte  
Ou um ódio nunca sentido...

Amor e ódio  
Caminham lado a lado  
Num instante o amor está no auge  
Noutro surge um ódio inexplicável...

Eu encontrei uma solução  
Pra tirar essa dor do meu peito  
E esse peso no meu coração  
Um amor que não tem jeito  
Veio um ódio como furacão!

Eu tive que matá-la...  
Ela agora está morta  
E não se levanta  
Nunca mais vai me magoar!

Eu tive que matá-la...  
Ela nunca mais vai me fazer  
Pensar como antes  
Agora ela não existe...

Ela morreu dentro de mim  
Mas continua a viver  
Em outro coração  
E por isso eu  
Decidi que você devia morrer  
E você definitivamente  
Em mim não vai mais viver!

## **ALÉM DOS HORIZONTES**

Sou como esta chuva, triste.

Sou como o luar acanhado, oculto.

Sou como o sol entre as nuvens, fraco.

Mas, como a chuva cessa, sou alegre!

Como o luar às vezes é cheio, eu às vezes apareço!

E como o sol nasce todas as manhãs, eu sou forte pra ir  
muito além!

## TEMPORAL DE LÁGRIMAS

Chove sem cessar,  
São as lágrimas de Deus que vê toda a maldade  
Se alastrar pelo mundo,  
São as lágrimas de um povo sofredor,  
Que viu seus irmãos morrerem de sede,  
De fome, de pavor, assassinados, mortos à queima-roupa,  
Há sangue-frio, à punhaladas, à facadas,  
São as lágrimas de uma mãe que viu seu filho morrer  
Nas mãos de seu pai,  
São as lágrimas de um pai que nem viu seu filho nascer  
E já o viu morto na incubadora,  
São as lágrimas de uma esposa que foi traída,  
São as lágrimas de um marido arrependido,  
São as lágrimas de um homem abandonado,  
De uma mulher esquecida.  
Chove, continua a chover lágrimas,  
Lágrimas de um Deus que vê seus filhos se combatendo,  
Se matando, se destruindo,  
E vê seus filhos morrendo, suas almas se perdendo.  
São lágrimas de um Deus que vê suas criaturas dilaceradas  
Com seus caminhos se desfazendo,  
Suas vidas se perdendo  
E tudo se acabando e somente poucos percebendo...

## ELA

Ela não vê as coisas como eu vejo  
Simplesmente porque somos diferentes  
E é por ser diferente que eu a quero tanto;

Ela não pensa da maneira que eu penso  
Porque ela vive num “mundo” diferente  
E é por isso que eu quero tê-la;

Ela parece enxergar coisas além  
Que eu jamais notaria sozinho  
E por estar sozinho eu preciso dela;

Ela se assemelha a uma menina  
Por às vezes parecer infantil  
Mas ela, com seu sorriso encantador,  
Faz-me ser uma criança;

Ela não sabe, mas eu sei o tanto  
Que ela representa para mim  
É o bastante pra trazer  
Prazer e alegrias;

Ela não aprendeu, ainda não,  
Mas com o tempo, acredito  
Que ela vai entender  
Que amar é mais que isso;

Ela entrega o jogo  
Antes mesmo da partida começar  
Mas é apenas uma jogada  
Que ela usa pra enganar seu adversário;

Ela parece estar muito distante  
Mas a cada rosto de mulher  
A cada pensamento, lá ela está  
A me perturbar;

Ela talvez não tenha notado que  
Esta mulher que me deixa maluco  
É esta mulher que você sempre vê  
Quando depara-se com um espelho!

# TCHAU

Justo agora  
Acabou  
Sem antes começar  
Nada sobrou  
Pra contar  
Resta ir embora

## ESTÁ TUDO ERRADO

Sou viajante dos pensamentos,  
Tenho sonhos inconstantes,  
Paixões iludidas  
E falsos corações na minha vida.  
Vivo em estradas perdidas  
E uso as imaginações  
Pra fugir das cidades  
Que são estranhas.  
Eu procuro abrigo  
No seio das montanhas  
Onde habita o perigo  
Pelas matas fechadas.  
Tenho um desafio de  
Escarlar as fachadas  
Dos edifícios,  
Morrer de medo  
Que não é difícil,  
Pois posso escorregar  
Nas pontas dos dedos  
E me arriscar  
Ser empurrado,  
Fingir amar  
Ou ser amado,  
Ficar e esperar,  
Dizer ou ficar calado,  
Não posso me enganar  
Quero você do meu lado.

## NADA A VER

Via uma mulher passar,  
Cumprimentei,  
Chamei-a de Maria  
Ela me chamou de José.  
Na travessia daquela avenida  
Um velho torrava café,  
Essa mulher que só tomava chá  
Pegou um ônibus,  
O ônibus a pegou,  
Ela foi viajar.  
No meio do caminho  
O piloto desceu,  
Quando todos dormiam  
A aeromoça servia pizza  
E o muro de Berlim era construído.

## **A PROPOSTA**

A proposta continuava íngreme  
Enquanto os ratos saíam ilesos das ratoeiras  
E eu bebendo um vinho tinto  
Para tornar mais doce a minha embriagues.  
Então você veio me dizendo  
Que uma armadilha havia sido armada  
E que eu era como os ratos,  
Porém saí ferido e atordoadado.

## **BANG-BANG**

As folhas secas despençam  
De cima das árvores,  
Chegou o inverno.  
Armaram-se os gatilhos  
Atrás das trincheiras  
Começou o inferno.  
Olhos tumultuosos  
Têm as pobres crianças  
Com medo do firmamento,  
Até que uma bomba  
Fulmina com todas essas vidas  
E traz consigo muito sofrimento.  
Armas que destroem seres humanos  
Foram produzidas com ouro maciço,  
Enquanto muitos morrem de fome  
O sir. George não acha isso um desperdício?  
Milhões escoaram pelo ralo  
Por uma ignorância não contida,  
Guerra não traz medalhas  
Mas somente feridas,  
Povos sofredores  
Não estão nem aí para o petróleo  
Só querem um pouco de comida.  
Help!  
Estamos pra lá de Bagdá!  
Saddam deve viver escondido  
Em alguma mansão,

Satã está gargalhando  
Com tanta destruição.  
Dois idiotas no faroeste: bang-bang!  
Provocam medo em todo o mundo,  
Pessoas pacíficas saem em passeatas  
Pedindo PAZ e NO WAR,  
Pedido não atendido!  
Mas esses filhos sem mãe  
Não veem o sangue derramado  
Vão sentir na pele a má conduta  
E vão chorar o que o mundo tem chorado.

## AMOR ANTIGO

Já não tenho comigo  
Os movimentos ágeis  
De quando eu era jovem,  
Hoje uso uma bengala.  
Não consigo ver nitidamente  
Mas somente vultos  
De pessoas se aproximando,  
Tenho óculos pesados.  
Não consigo mascar um chiclete,  
Degusto somente  
Alimentos triturados,  
Pois a dentadura é velha.  
Mesmo com todas as dificuldades  
Meu coração ainda é um menino,  
Embora pulse lentamente  
Carrega consigo  
Um amor antigo.

## A MORTE SE APROXIMA

Já se passou tanto tempo  
Eu aqui a pensar  
O por que todos  
Resolveram me abandonar;

Vivo só, numa casa humilde  
Com um cachorro amigo  
Queria que meus amores  
Viesses viver comigo;

Meus movimentos são lentos  
Minha audição é falha  
Já perdi a conta de quantas vezes  
Me cortei com a navalha;

Tenho as mãos trêmulas  
Minha visão é deficiente  
Guardo os dentes num copo  
E estou sempre doente;

Sei que a morte está próxima  
Mas não fugirei  
Vou estar preparado pro chamado  
Quando ela vier dizendo: “Cheguei!”

## CONVERSE COM UM IDOSO

A velhice não é só  
Bengala e dentadura  
É experiência  
De pessoas maduras;

Ser velho não quer dizer  
Viver deitado e ser servido  
Mas aproveitar a vida  
Em todos os sentidos;

Nessa idade a ingratidão dos outros  
É muito intrigante  
Mas somente pelos  
Insensíveis ignorantes;

Um dia o jovem de hoje  
Será idoso também  
E vai sentir na pele  
O que o desprezo têm;

Se hoje você é jovem  
Então pelo menos uma vez  
Converse com um idoso  
Você nem terá ideia do bem que fez.

# ENTRE QUATRO PAREDES

Paredes

Portas

Tapetes

Lustre

Janelas

Cortinas

Estante.

Espere um instante...

Acento

Sofá

Incenso.

Mesa

Cadeiras

Vinhos

Copos

Bocas

Gargantas

Vozes

Conversas

Risos...

## QUEBRA-CABEÇA

Não sei por onde começar  
Talvez não tenha início  
Mas algumas palavras  
Eu quero falar.  
São palavras simples  
E não exigem muita coisa  
Só apenas um sentimento  
E por isso elas não estão aqui  
Mas vivem em um pensamento  
Que não sei ao certo se existe.  
Fica essa dúvida e esse momento  
Não estou atento, mas persisto  
E insisto em procurar  
Um coração maduro  
No futuro pode ser que eu encontre  
E esse quebra-cabeça montar  
Um castelo de areia desmonte.  
Muitas coisas vão acontecer  
Você vai olhar um horizonte  
E nem vai perceber  
Que atrás dos montes  
Alguém olha por você!

## SABER AMAR

Eu queria falar alguma coisa agora  
Ter algo para dizer  
Queria um amor que devora  
Eu queria ter você;

Minhas palavras tornam-se tão vãs  
Quando as digo ao seu ouvido  
Pois o perigo está nas manhãs  
Quando acordo com meu coração deprimido;

Eu posso viver sem você  
Não porque nada significa  
Mas eu não quero perder  
A minha vida numa intriga;

Você chegou e me conquistou  
O tempo foi passando  
Minha paixão aumentou  
E você foi se distanciando;

Mas agora percebo onde errei  
Onde provavelmente vou errar  
Pensar que um dia amei  
E na verdade não saber amar.

## LOUCOMOTIVA DO AMOR

Motivo da minha loucura  
Gastura no amor  
E na dor.  
Loucura, motivo  
Locomotiva  
Curativo  
Louco como nunca tive  
Cura inativa  
Locomotiva  
Loucamente  
Locomove  
Louco love  
Crazy train  
Move  
Move  
Mais loucura  
Máxima loucura  
E muito mais loucura  
E muito mais além de uma loucura  
Cura?  
Cadê a cura?  
Motivo  
Motivação  
Loucura e sedução  
Um motivo louco  
Tremenda louca no coração  
Trem.... emenda  
Cura na estação.

## NOSSA HISTÓRIA

Aquele sorriso  
Brilhou no céu  
Quando estava  
Tudo escuro;

Seu lindo olhar  
Penetrou no meu  
Quando eu estava  
Sozinho e perdido;

As primeiras palavras  
Soaram como música  
E a nossa história  
Começava a ser escrita;

O primeiro toque  
Mexeu muito comigo  
Senti algo nunca sentido  
E pude crer que era amor;

O primeiro beijo  
Trouxe-me de volta para vida  
E veio unir  
Para sempre as nossas.

## O MUNDO HOJE

Um dia vou morrer  
Como todos morrem  
Eu sei  
E não me preocupo  
O que realmente me faz pensar  
É o mundo amanhã  
Consequência  
Do mundo ontem  
Sendo que não conseguimos mudar  
O mundo hoje  
Não podemos corrigir  
O mundo agora!  
Podemos inventar  
Um passado  
E um futuro  
Mas não podemos inventar  
Um presente  
Só podemos vivê-lo.

## **O PREÇO E O VALOR SÃO COISAS DIFERENTES**

Coisas que não precisamos  
Mas queremos comprar  
São coisas caras e de pouco valor;

Coisas que não queremos  
Mas precisamos comprar  
São coisas muito caras;

Coisas que já temos  
E não mais gostamos  
São coisas velhas e baratas;

Mas o que realmente precisamos  
Nem preço tem  
Sai de “graça”;

O amor não tem preço  
O ar que respiramos não tem preço  
A chuva e o sol não têm preços;

Toda a natureza não tem preço  
Mas todos esses têm o seu valor  
Que não pode ser mensurado.

## O QUE HOUVE?

Muitas noites que lhe esperava  
Com amor repleto pra lhe dar  
Com o silêncio eu ficava  
E você! Nada de chegar;

Em desespero ausência de sono  
De um lado pro outro andava  
Brigando comigo mesmo  
Era um pesadelo que sonhava;

Seu amor é estranho pra mim  
Pois eu o que mais quero  
É ficar do seu lado, abraçado!  
Mas isso tem sido uma eterna espera;

Momentos de prazer contigo  
É um momento tão escasso  
Parece até que é um castigo  
Não sei mais o que eu faço;

Sei que fazes muito esforço  
Mas não tem conseguido  
Deste jeito, minha querida  
Estamos nós dois infelizes.

## O QUE ME FAZ?

O que me faz pensar  
Senão o que vejo  
E consigo escutar?

O que me faz chorar  
Senão o que sinto  
E consigo lembrar?

O que me faz sorrir  
Senão o que gosto  
E consigo curtir?

O que me faz amar  
Senão o seu sorriso  
E esse seu olhar?

Todos pensamentos  
São para você  
Pois tua lembrança  
Faz-me viver.

## NINGUÉM

Eu não quero mais pensar  
Eu não quero mais dizer  
Eu só quero voar  
Eu só quero viver  
Escalar altos montes  
Enxergar novos horizontes  
Pular de montanhas  
Sem medo de me ferir  
Sem medo de me arranhar  
Só pensando em sorrir  
E esse mundo amar;

Já estou partindo  
E você saberá que cheguei  
Quando olhar pela janela  
E me ver sorrindo  
Pelo que vi andando por aí;

E se eu fosse você  
Não ficaria esperando  
Que eu chore  
Pois eu não vou chorar  
Não e não...  
Por você não  
Até acho que gostei da solidão;

Eu me sinto um vencedor  
Pois descobri que posso  
Ser feliz sozinho  
E não preciso de sua ingratidão;

Agora é melhor ir embora  
E dizer adeus  
E você pode me ver sorrindo  
Olhando nos olhos teus;

Mesmo a indiferença  
Querendo me possuir  
Eu consigo amar ainda  
Eu só quero ser feliz  
E não quero mais pensar  
E não quero mais dizer  
Não queria te amar  
Mas o que há de se fazer?

E se eu fosse você  
Não ficaria esperando  
Que eu chore  
Pois eu não vou chorar  
Não e não...  
Por você não  
Até acho que gostei da solidão;

As portas se abrem  
Eu tenho que partir  
Uma alegria insensata  
Uma felicidade fora de mim  
Pois consigo ser feliz  
Mesmo o amor não estando aqui;

Eu me sinto um vencedor  
Pois descobri que posso  
Ser feliz sozinho  
E não preciso de sua ingratidão;

Eu só acho e penso  
Que ninguém merece  
O que fizestes comigo  
Ninguém merece não  
Não e não...  
Você agora sente meu coração  
Endurecido...  
Onde não pode mais entrar  
E não pode mais sair;

Estou feliz porque posso voar  
Estou satisfeito porque posso sorrir  
Porque não preciso pensar  
Não preciso mentir  
Não preciso mais dizer  
Só quero viver...  
Tudo o que se tem  
Pois quando o amor chegar  
Eu não me arrependa  
Por causa de ninguém;

E se eu fosse você  
Não ficaria esperando  
Que eu chore  
Pois eu não vou chorar  
Não e não...  
Por você não  
Até acho que gostei da solidão;

Eu me sinto um vencedor  
Pois descobri que posso  
Ser feliz sozinho  
E não preciso de sua ingratidão;

A minha vida só depende de mim  
E de ninguém...  
Mas se há alguém aí  
Que possa me escutar  
Fazer-me sorrir  
E capaz de amar  
Eu aceito uma companhia.

## OÁSIS VERDADEIRO

Meu camarada  
Meu amigo  
Meu irmão  
Sei que fiz a coisa errada  
Mas estenda a sua mão  
Não me julgueis condenado  
Eu preciso do teu perdão  
Pra conseguir prosseguir  
Eu tenho que sentir  
Sorrir e saber  
Que ninguém tem  
Queixas de mim;

Amigo  
Ontem pensei errado  
Mas hoje é um novo dia  
Estou ciente e percebo o meu erro  
Nesta estrada comprida  
Que é a vida  
Pretendemos seguir  
Adiante sem parar  
Pra julgar  
Nem comparar  
Pra imitar  
Mas se espelhar;

Tenhamos consciência  
E não nos deixar  
Levar  
E levar só o que for preciso  
Futilidades ficarão  
Não seja indeciso  
Você então vem comigo  
Meu amigo  
Eu preciso continuar  
Contigo  
E é por isso  
Que te sigo;

Não me julgueis decepado  
Eu fugi da guilhotina  
E corri como um leopardo  
Pulei muralhas  
Vi que por traz delas  
Era a vida...  
Que não entendo  
Mas apenas prossigo  
E consigo ver o triste viver  
De pessoas  
Contorcendo-se  
Ao lutar pela vida;

Neste mundo imaturo  
De pessoas impuras  
Mundo velho  
Ano novo...  
Com um elo ao *ovo da serpente*

Que transformou o sangue do Mar Vermelho  
Em Morto  
Onde o porto  
Porta o veneno  
Onde pessoas se portam  
Num contorno  
Pra descobrir o vasto desse mundo;

Imaturo é o mundo  
Mas não devia ser  
Queria somente  
Meu amigo!  
Que as crianças  
Que inocentes como são  
Ficassem protegidas  
Do mau que foi disseminado  
E pudessem  
Ficar abrigadas  
Em algum oásis  
Verdadeiro.

## **CAMINHANDO LADO A LADO**

Você surge toda hora  
Na lembrança aparece  
Esvaece com o tempo por um segundo  
Se parece com uma dor de cabeça  
Novamente desabrocha na consciência  
E me perco na existência sem você por perto  
O centro da cidade parece um deserto  
Mas a sua voz ecoando na minha cabeça  
Tranquiliza-me e me traz de volta  
Eu percebo que se não fosse assim  
Eu não existiria, meu amor!

## OS CAMINHOS

Os caminhos se perdem  
O caminhante se encontra  
O perdedor se impõe  
E encontra a vitória;

A amazona viaja  
As árvores perdem a folhagem  
O amor vai-se com o vento  
E sua imagem desaparece no horizonte;

O vento uiva  
O cão late  
E vira a lata  
E come a uva;

A uva está na boca do cavalo  
E do cavaleiro  
Já caída de seu cacho  
Está jogada no terreiro;

Os caminhos se acham  
O caminhante não se encontra  
A vitória nunca é fácil  
Mas o esforço deve ser constante;

O cavalo foi-se embora  
E o cão ainda latas vira  
As uvas acabaram  
E o cavaleiro conta mentira;

Depois que as folhas renasceram  
E o cavalo voltou  
Trazendo mais uvas  
Trouxe também um novo amor;

O cavaleiro sorriu  
Depois de muito tempo  
A brisa e o vento  
Ele sentiu;

A amazona estava de volta  
Com um novo olhar  
O “cavalheiro” então  
A convidou para jantar!

## PAIXÃO DE TOLO

Amor quando se ama dói  
Dói nem sempre de doer  
Ama nem sempre de amar  
Dói às vezes de morrer  
Ama às vezes de chorar;

Mas amar é muito bom  
Bom nem sempre de ser  
É nem sempre de existir  
Bom às vezes de querer  
Existe pra fazer sorrir;

Apaixonar-se de paixão  
Coração dilacerado  
Pedacos de um amor triste  
Às vezes mal-amado  
Mesmo assim insiste;

Mas a paixão não é boa  
Boa sempre de não ser  
É a maior ilusão  
Cai nela só um tolo  
Como já caiu meu coração.

## POR MAIS QUE NÃO PAREÇA

Reconheces tuas falhas?  
Eu percebo as minhas  
E por mais que não pareça  
Eu estou tentando mudar  
Mas não é simples assim;  
Podes ver o mundo com outros olhos?  
Eu posso ver um mundo além  
E por mais que não pareça  
Eu pretendo mudar algo nele  
Mas não é simples assim;  
Consegue ver a miséria que há?  
Eu vejo todos os dias  
E por mais que não pareça  
Eu me sinto sensibilizado  
Mas isso é muito pouco;  
Consegue ver o teu desperdício?  
Eu vejo os meus  
E por mais que não pareça  
Eu procuro economizar e poupar  
Mas o mundo está sofrendo;  
Você gasta muito com tão pouco?  
Eu comprei muitas bobagens  
E por mais que não pareça  
O mundo está cheio de lixo  
E precisa de uma limpeza;  
Quantas vezes você já trocou de celular?  
Eu perdi as minhas contas

E por mais que não pareça  
Eu não precisava de algo tão fútil  
Há pessoas precisando de apenas alimento;  
Como certas coisas não estão priorizadas?  
A gente deve dar atenção ao que é essencial  
Se sobrar tempo e dinheiro vamos “brincar”  
Mas a vida não é uma brincadeira  
E a nossa está próxima do fim.

## SINTO VOCÊ EM TODA PARTE

Meus olhos veem uma  
Paisagem bela que é você;  
Meus ouvidos escutam uma  
Linda canção que é a tua voz;  
Meus lábios sentem um  
Gosto doce que é o mel de sua boca;  
Meu corpo sente uma  
Brisa suave que é o seu toque;  
Eu sinto um  
Cheiro de rosas que é o seu perfume  
Sinto que encontrei uma  
Mulher perfeita:  
\_é o símbolo que tu representas.

## DIFERENÇAS

Por que me deste a chance de fracassar?  
Se o que eu vim buscar era o sucesso;

Não imaginava que o caminho era tão tortuoso e cheio  
de espinhos.  
Por que não poda seus galhos? Eles estão atravessando  
a estrada;

Como quando entrastes naquela sala onde você estava  
destinado a ensinar  
Despreparado como uma criança, você é uma pessoa  
como as outras;

Suas mãos estão lisas como uma seda, pois nunca  
pegou no cabo da enxada  
Tu tens muito mais dinheiro que o homem do campo  
que tem as mãos calejadas;

Você se acha melhor que ele?  
Se todos como ele fossem iguais a você, o que iria  
comer?

Certas pessoas não têm o valor merecido, pois quem os  
vê, não os enxergam  
Mas os corrompem com sua arrogância preconceituosa  
e hostil;

Lembre-se das suas dificuldades, pois você não é Deus.  
Lembre-se de Deus, pois ele não vê só as suas  
dificuldades.

## VEM ESQUENTAR MEU INVERNO

Sons de água caindo no telhado  
E também no meu olhar  
O frio na cama ao meu lado  
Sua ausência me deixa sem ar;

O frio não quer ir embora  
Mas a chuva cessou um pouco  
A lareira me consola agora  
Se você não vier vou ficar louco;

O dia está para nascer e o vento  
Ele vem crescendo devagar  
Até o meu pensamento  
Ele parece congelar;

Não suporto mais a sua ausência  
Preciso do seu calor  
Está acabando minha paciência...  
...preciso de um cobertor!

## MARCAS DAS DOBRAS

Se do avesso somos virados  
É de certo que nunca voltamos a ser como antes,  
Assim como a folha amassada  
Não perde as marcas das dobras,  
Temos também as nossas.

## QUERO-TE MINHA

Sinto meu coração  
Apertado de desejo  
Por seus beijos  
Meu corpo te quer  
E também minha cabeça;

Nunca se esqueça meu bem  
Eu te amo e você é a única  
Não existe mais ninguém  
Meus olhos só te veem  
És a minha inspiração;

O horizonte com você é um  
Com sua ausência é outro  
Ao seu lado não há tempo ruim  
Longe de seus abraços  
Não existe verão, só inverno;

Cada dia desde aquele dia  
Foi mágico meu amor  
Porque seu beijo me ilude  
Com a ilusão boa da vida  
Como um sonho prazeroso;

O gosto do primeiro beijo  
Há! Que beijo suave e doce!  
Eu não me canso dele  
Fico tentado ao ver seus  
Lindos lábios se moverem;

Eu te amo e te quero  
Minha bela e minha querida!  
Quero-te minha  
E te amo por toda vida.

## ALVORADA

De repente  
Depois de um sono  
Depois de ter sonhado  
Parecia estar acordado  
Mas aí eu acordei de verdade  
E a realidade parecia um sonho  
Na verdade eu me vi deitado na cama  
Estava olhando na direção do pôr do sol  
Mas ele não estava lá, porque era madrugada.  
O sol querendo aparecer, uma alvorada!  
Ouvi os passarinhos batendo suas asas  
Cantavam sem nenhuma interrupção  
Enquanto o sol mansamente vinha  
Iluminava a relva e os campos  
Aquecia o orvalho nas folhas  
Nisso eu já estava de pé  
Preparando o café.

## UNS VERSOS

Este verso é tão vão  
E perverso  
Pois com a caneta na mão  
Eu confesso  
Eu cansei de ser eu  
E já não sou mais eu  
Por tua culpa  
Por tua suprema culpa  
Por culpa do meu amor,  
Sinto que tudo acabou  
Por não haver mais começo  
Agora me esqueço  
Até quem sou  
E se hoje sou adulto  
É porque já fui criança  
Disso não tenho dúvida.

## DUM JEITO OU DE OUTRO

Porque é assim que acontece  
Um problema se vai  
E outro aparece.

Porque a vida é um círculo perfeito  
Ora com uma rua larga  
Outrora com um beco estreito.

Porque assim continua  
Num momento é o sol  
Em outro é a lua.

Porque o amor existe  
Seja aquela paixão alegre  
Ou platônico, triste.

Porque pra tudo tem jeito  
Com pequeno estrago  
Ou grande defeito.

Porque a morte é indigesta  
Pra alguns é tristeza  
Pra outros vira festa.

Porque tudo tem limite  
Queira você duvidar  
Ou mesmo que acredite.

Porque somos diferentes  
Nem mesmo os versos  
Podem ser iguais.

## **EU TE AMO**

Chuva  
Que chove  
Lá fora.  
Saudade  
Que bate  
Cá dentro.  
O frio  
Que arde  
Os dentes.  
Tudo só traz  
Lamento  
E eu lamento  
O incidente,  
Mas você  
Me tira a atenção  
Meu coração  
Que o diga  
E repete:  
– Eu te amo!

## INDIFERENÇA

Você, o oceano  
Infinita beleza  
E imensidão.  
Eu, o insignificante  
Igarapé  
Em solidão,  
Desaguando...desaguando  
Como um menino.  
Afluentes me perseguem  
Me seguem nesse sofrimento  
De desaguar e morrer,  
Na indiferença  
Do oceano.

# INVESTIGAÇÃO

Procuro o que procurar  
Na ausência do que não sei  
Procuro entender o que não entendo  
Talvez porque o porquê  
É algo assim: que não vi, nem ouvi  
E procuro sentir  
E procuro falar  
E procuro, e procuro.  
Será que vou achar?

## MINHA LINDA FLOR

Você é a mais bela flor  
Que um dia veio a brotar  
Em meu humilde jardim...

Nele não havia mais nada.  
Estava completamente vasto.  
Agora tem beleza e amor...

Eu jamais imaginei um dia  
Que assim de repente viesse  
Tão cheia de pressa, esta flor.

Me presentear com sua amizade  
Carinhos e paixão, me morder  
Com seus dedos e me beijar com o coração...

Nunca mais esquecerei o que fizestes  
Com o poder dos seus olhos,  
A felicidade me destes...

Obrigado, minha linda, minha flor  
Sou muito grato por suas palavras  
E o seu perfume que exala é o meu amor!

## NOITE TRISTE

Dúvida.  
Silêncio  
Sem resposta.  
Motoqueiro  
Sem moto.  
Incêndio  
Sem fogo.  
Enchente  
Sem água.  
Indiferença  
Com amor.  
Presença  
Incolor.  
Diferença  
Maneira.  
Incoerência  
E pudor.  
Mato  
Sem cachorro.  
Palavras  
Sem dó.  
Espada  
Sem bainha.  
Ponto  
Sem nó.  
Coroa  
Sem rei ou rainha.

Espanador  
Sem pó.  
Criança  
Sem brinquedo.  
Esperança  
Sem medo.  
Loucura  
Com sensatez.  
Procura  
Sem perdidos.  
Silêncio  
Outra vez.  
Pedido  
Não atendido.  
Pecado  
Imperdoável.  
Amado  
E amável.  
Cadeado  
Sem coração.  
Menino  
Abandonado.  
Cama sem sono.  
Presença  
Não notada.  
Existência  
Sem sentido.  
Noite  
Calada.  
Perigo!  
Emboscada

É castigo  
Da fisgada,  
Do inimigo.  
Noite sem lua,  
Madrugada  
De insônia,  
Leitura,  
Televisão,  
Noite,  
Tristonha.

## **O MENINO**

O menino era um menino tímido.  
Queria ver a menina.  
A menina era bela,  
Mas o menino não podia ver a menina.  
Ele era cego!

## O PRAZER DE VIVER O AMOR

Quando me viste ao longe,  
Aposto que tu não imaginaste  
Nem de longe que assim  
Era o meu ser eu.  
E agora se vê encurralada  
Num caminho tortuoso  
Onde fostes caminhar.  
Meu amor, por que eu?

Amar-te tem sido pouco.  
Eu sei que sou falho.  
Até os médicos erram,  
As máquinas erram.  
Eu não poderia ter errado  
Pelo menos não tão tanto.  
Redundante tu sabes que é.  
Meu amor, por quê?

Não atendendo às tuas,  
Expectativas foram perdidas  
E eu sei que tu esperas  
Muito mais de mim.  
Pouco tenho a dar  
Senão desgostos estúpidos  
E preocupações desnecessárias  
Meu amor, porque eu te amo.

Amar não é fácil  
E amar-te não é diferente  
Mas o maior erro foi teu  
Desculpe-me por dizer-te isso  
Mas tu sabes que é verdade  
Pois tu que me levastes pro teu mundo  
E do teu mundo eu nada sei  
E tu sabes o porquê;

Ao teu lado não basto.  
É preciso do pensamento,  
Atenção chamar  
E o sentimento de prazer sentir  
Como quem caminha  
Com os pés ao chão,  
Sem se preocupar em sujar.  
Assim também é o coração;

Se a gente lamenta uma perda  
E esquecemos da vida,  
Esquecemos também do prazer  
E a vida que ainda vivia  
Também morre  
Mas assim não pode ser  
Pra alegria de quem morreu  
Resta a quem está vivo: viver.

## **PALAVRAS**

As palavras buscam seu espaço  
No contratempo de um pensamento.  
Ousam e abusam em ousar.  
Existem no olhar de algumas mulheres  
E insistem em calar nossos corações.  
Palavras belas, belas paisagens,  
Com ar de poesia.  
Essa é a alegria  
Quando as imagens  
Vem nos trazer emoções.  
As palavras, às vezes,  
Não dizem tudo  
E sobretudo  
Os olhares dizem por elas.

## **SORTIDOS**

Verdes que, pela imagem refletida, há uma distorção;  
Azul do límpido Cruzeiro no sul do Coração;  
O vermelho de o amor jorrar subitamente pela janela  
da alma;  
Brancura de um céu de uma cor que acalma;

Cores que pintam a vida numa folha branca e vazia;  
Flores que enfeitam o jardim do caminho de casa  
Vão destruindo toda palavra triste e fria  
Como quem apaga o fogo, jogando água na brasa;

Borboletas cheias de vida e cores,  
Tão belas como as rosas amarelas,  
Como verdadeiros amores  
Que surgiram das aquarelas;

Cardumes e corais,  
De tão coloridos,  
N'água como cristais  
Sortidos.

## VÁLVULA DE ESCAPE

De bandeja veio um amor  
E pela descarga ele voltou.  
Agora encontra-se dilacerado  
No esgoto da vida.

## O TEMPO

A vida passa  
E, ao vê-la passar,  
Do espelho acho graça.

Estou sorrindo ao ver brancos cabelos,  
Estes rebeldes que me surgem,  
Mesmo eu não querendo tê-los.

As marcas de expressão pelo tempo,  
No meu rosto, surgem devagar,  
Me mostrando que estou ficando velho.

## SÍLVIA

Se o amor é poesia,  
Isso quer dizer que,  
Logo quando a  
Vi, poetizei um olhar  
Isso porque já a  
Amava mesmo sem saber!

## ASSIM SERÁ

Não podemos cruzar os braços  
Diante desta situação.  
Temos que fazer a nossa parte,  
Preservando o que ainda há  
Pra tentar amenizar o problema existente  
E colocar na nossa mente  
Que o futuro melhor será,  
Se todo mundo contribuir e ajudar;

Quero um ar limpo pra respirar,  
Uma terra produtiva pra colher,  
Águas limpas pra refrescar,  
Um mundo melhor pra se viver.

Essa poesia foi musicalizada e interpretada pela minha colega Lidiane de Assis para um “Trabalho da Faculdade” tendo como tema a “Educação Ambiental”.

## **SIMPLESMENTE AMAR**

É o anseio que sempre quis  
Do amor puro gozar.  
Sem indiferenças, ser feliz.  
Apenas verdadeiramente amar!

## **GUERRA E PÁS**

Estamos em guerra,  
No meio do tiroteio uns pedem: – Pás!  
É preciso cavar buracos,  
Para enterrar os vivos.





[www.editoragarcia.com.br](http://www.editoragarcia.com.br)